

ANÁLISE DA REAÇÃO DOS PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS NO MERCADO DA SOJA EM GRÃO (1961-2008)

Andressa Lemos Proque

Orientador: Francisco Carlos da Cunha Cassuce

A soja é um dos principais produtos de exportação do Brasil, sendo de grande importância na geração de divisas e para o agronegócio. Estados Unidos e Brasil são os principais produtores e exportadores mundiais da soja em grão, indicando uma estrutura concentrada. A partir daí, surge o problema da influência nas decisões de exportação de um país em relação ao seu principal concorrente. Diante disto, o trabalho buscou analisar o mercado mundial de soja em grão. Para isso, utilizou-se o modelo teórico de duopólio de Cournot, com Estados Unidos e Brasil como oligopolistas. Neste modelo, os países exportam produtos homogêneos e conhecem a curva de demanda do mercado analisado. Tal modelo se justifica, pois se aplica melhor para produtos homogêneos como parece ser o caso de uma *commodity*. Para verificar se de fato há concentração foram calculados os índices de concentração industrial. Os resultados encontrados para a Razão de Concentração e para o Índice de Hirschman-Herfindahl mostraram que o mercado de soja em grão está fortemente concentrado, em relação às exportações mundiais, em poder apenas dos Estados Unidos e do Brasil. Para estimação das curvas de reação dos países analisados foi utilizado o modelo vetorial autoregressivo (VAR). Os resultados encontrados indicam que em um primeiro momento as exportações de EUA e Brasil estariam negativamente relacionadas, ou seja, um país atuaria deslocando o outro do mercado internacional de soja em grão. Em um segundo momento, o país deslocado atuaria de forma a recuperar a sua parcela de mercado e as exportações de ambas estariam positivamente relacionadas. Além disso, os resultados mostram que os EUA tem maior capacidade de deslocar o Brasil no mercado mundial de soja em grão, no curto prazo.